Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE AOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: LETÍCIA DE SOUSA EDUARDO

Autores:
Paloma Cardozo Gurgel
Maria Rosilene Cândido Moreira
Neuzelito Cavalcanti Sobral Filho
Amanda Soares

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O perfil da morbimortalidade do Brasil apresentou uma redução marcante nas últimas décadas, principalmente em relação às doenças infecciosas e parasitárias, decorrente de medidas de controle, dentre elas a vacinação. Entretanto, as vacinas, como qualquer medicamento ou fármaco, requerem uma atenção especial porque, apesar de serem consideradas seguras e proporcionarem benefícios para o controle de doenças, podem desencadear eventos adversos leves ou graves, alguns esperados, outros inusitados, os quais, se não identificados, investigados e acompanhados, poderão prejudicar a adesão ao programa de imunização.Objetivou-se investigar a produção científica publicada em periódicos eletrônicos de saúde sobre a atuação dos profissionais de enfermagem frente aos EAPV e os fatores intervenientes desse processo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, pela qual a busca de dados foi realizada em periódicos nacionais e internacionais nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online(MEDLINE), sendo utilizados os descritores “Enfermagem”, “Vacinas”, e “Eventos Adversos”, em língua inglesa e portuguesa, além do operador booliano AND. Dos artigos selecionados, quatro nacionais e dois internacionais, houve predominância na discussão a respeito do papel do enfermeiro frente aos EAPV, dos quais se obteve o percentual de 66,6% de artigos (n=4), ademais, foram evidenciados estudos que tratavam dos eventos adversos às vacinas específicas, correspondendo a 33,3% dos esboços (n=2). Os resultados obtidos evidenciaram uma escassez de estudos que abordam o papel da enfermagem frente aos EAPV, além de apresentar a carência nos currículos de conteúdos que capacitem tais profissionais ao tema em questão, mostrando que esta temática é pouco trabalhada pelos profissionais e pela comunidade científica. Inferi-se que isso pode estar relacionado ao processo de formação dos profissionais de saúde, uma vez que EAPV é pouco trabalhado nas academias.Além disso, cursos preparatórios referentes aos EAPV, tais como especializações são raros, contribuindo para a incipiência nos programas de educação permanente em saúde. Por conseguinte, esses fatores intervêm diretamente na qualidade dos serviços, pois adentram o processo de trabalho do enfermeiro, ocasionando dúvidas a respeito de sua prática.